



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Junta de Freguesia  
de  
São Martinho do Porto

NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO  
DA  
FREGUESIA DE SÃO MARTINHO DO PORTO

CAPÍTULO I  
(ÂMBITO)

Artigo 1º  
(Objecto)

As presentes normas de funcionamento, são aplicáveis ao Pavilhão Gimnodesportivo da Freguesia de São Martinho do Porto.

Artigo 2º  
(Gestão das Instalações)

1. A gestão do Pavilhão Gimnodesportivo é da responsabilidade da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto.

Artigo 3º  
(Atribuições)

Compete à Junta de Freguesia:

1. Pronunciar-se sobre a gestão e utilização das instalações do Pavilhão Gimnodesportivo.
2. Dar parecer sobre os pedidos de cedência das instalações, pelas diversas entidades interessadas, propondo o mapa horário da respectiva utilização.
3. Adquirir materiais e equipamentos que se mostrem necessários ao regular e eficaz funcionamento geral das instalações.
4. Manter a Câmara Municipal informada acerca do estado de conservação das instalações e equipamentos.



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

5. Acompanhar e coordenar o normal funcionamento das actividades desenvolvidas nas instalações, tendo em conta, as regras das presentes Normas de Funcionamento ou as que decorrem de qualquer protocolo celebrado para o efeito.
6. Coordenar, em conjugação com a Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos com Secundário de São Martinho do Porto, as acções dos Funcionários ao Pavilhão.
7. Controlar o cumprimento, por parte dos diversos utentes das instalações, das regras relativas ao pagamento de taxas devidas, pela utilização do Pavilhão.
8. Tornar público, no início de cada ano, o balanço das actividades desenvolvidas no Pavilhão, salientando todos os aspectos considerados relevantes e propondo as medidas ou alterações, que se imponham para a melhoria do nível de funcionamento e gestão.
9. Fazer cumprir por todos os utentes, funcionários e demais interessados, as disposições das presentes Normas de Funcionamento.

## CAPÍTULO II (REGIME FINANCEIRO)

### Artigo 4º (Manutenção e Receitas)

1. A instalação abrangida pelas presentes Normas de Funcionamento, será mantida financeiramente pela Junta de Freguesia de São Martinho do Porto que, arrecadará o produto das receitas provenientes da cobrança das taxas de utilização, devendo ser apresentado o relatório de contas detalhado, à Assembleia de Freguesia.



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

## Artigo 5º (Taxas de Utilização)

A fixação de taxas de utilização é da competência da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, por proposta e aprovação em Assembleia de Freguesia. Sendo a respectiva tabela anexada às presentes Normas de Funcionamento.

As demais condições são como segue:

1. Quando da utilização das instalações advier, ao utente, benefício económico, nomeadamente, por acções de publicidade ou de transmissão televisiva de determinado evento, a cedência será objecto de protocolo específico que contemple contrapartidas adicionais, a definir caso a caso.
2. A Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, poderá isentar, total ou parcialmente, os utilizadores, do pagamento das respectivas taxas, previstas nas Normas de Funcionamento, a título excepcional, segundo critério geral de interesse.

## Artigo 6º (Cobrança de Taxas de Utilização)

As taxas de utilização das escolas e associações que utilizem regularmente as instalações, deverão ser liquidadas mensalmente.

A não observação desta liquidação, poderá implicar a interdição das instalações pela entidade devedora.

- a) As entidades ou grupos que utilizem as instalações, a título de cedência eventual, devem fazer a liquidação das respectivas taxas antecipadamente.





Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

### CAPÍTULO III (ENTIDADES UTILIZADORAS)

#### Artigo 7º (Estabelecimento de Protocolos)

- A Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, poderá estabelecer protocolos com cada entidade ou grupo que utilize regularmente o pavilhão gimnodesportivo, sendo para o efeito elaborado e assinado o respectivo "*protocolo de cedência*", com observações às presentes Normas de Funcionamento que se entendam necessárias.

#### Artigo 8º (Utilizadores Eventuais)

1. Os utentes eventuais ou não permanentes, das instalações, deverão solicitar a respectiva utilização por escrito, especificando claramente qual o tipo de utilização pretendida e o período da respectiva duração.
2. A solicitação, que deverá ser apresentada com a antecedência mínima de dez dias, sob pena de rejeição, será informada pela entidade gestora que, no caso de parecer favorável, indicará qual o montante da taxa de utilização a cobrar.

### CAPÍTULO IV (PESSOAL EM SERVIÇO NO PAVILHÃO)

#### Artigo 9º (Pessoal)



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

Pessoal em serviço no Pavilhão Gimnodesportivo da Freguesia de São Martinho do Porto, é da responsabilidade da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, que coordenará, com outras entidades, o seu funcionamento, bem como, o estabelecimento dos montantes de remuneração.

#### Artigo 10º (Atribuições)

*São atribuições específicas do pessoal:*

1. Cumprir e fazer cumprir, pelos utilizadores e demais utentes do pavilhão, as normas constantes das presentes Normas de Funcionamento.
2. Providenciar a abertura e fecho das instalações, assegurar a sua limpeza e higiene, ligar e desligar a iluminação, guardar e zelar pelo material desportivo e controlar o aquecimento da água para os banhos.
3. Facultar a chave do balneário apenas ao responsável pela entidade utilizadora, o qual entregará ao funcionário responsável o respectivo documento de identificação pessoal, após terem verificado conjuntamente as condições em que se encontram as instalações a utilizar.
4. Receber do responsável pela entidade utilizadora, dirigente, técnico ou professor, a chave do balneário utilizado e devolver o documento de identificação pessoal, depois de conjuntamente, terem verificado as condições em que ficaram as instalações utilizadas.



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

5. Verificar o bom estado de limpeza e a adequação dos equipamentos, dos utentes à actividade a desenvolver, designadamente no que respeita ao calçado desportivo, impedindo o acesso dos que não se apresentem em condições aceitáveis.
6. Entregar e receber material móvel, mediante requisição subscrita pelo responsável pela entidade utilizadora.
7. Colaborar e coordenar na montagem e desmontagem do material fixo ou semi-fixo, no início e no fim de qualquer actividade ou treino desportivo, em condições de segurança, quer para os utilizadores, quer para os próprios materiais ou instalações.
8. Chamar a atenção dos assistentes ou, no caso dos praticantes, ao respectivo responsável, em termos correctos e educados, sempre que os seus actos ou atitudes sejam contrários à correcta utilização das instalações ou materiais, bem como, ao normal desenvolvimento das actividades em curso.
9. Proceder de acordo com o preceituado no artigo 6º das presentes Normas de Funcionamento, no que se refere à liquidação e controlo da cobrança das taxas que forem devidas pela utilização das instalações.
10. Participar à Junta de Freguesia de São Martinho do Porto e à entidade utilizadora, quaisquer danos nas instalações ou materiais, o seu desaparecimento, outras anomalias e factos dignos de registo, que se verifiquem no decurso da respectiva utilização, elaborando relatório que deverá ser assinado, também, pelo responsável da entidade utilizadora, a quem será entregue uma cópia.
11. Efectuar no final de cada mês o levantamento das respectivas avarias e necessidades no Pavilhão.





Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

## CAPÍTULO V (EQUIPAMENTO DESPORTIVO)

### Artigo 11º Equipamentos em carga)

1. O equipamento de uso colectivo, pertença da Freguesia, está adstrito em carga, às instalações do Pavilhão Gimnodesportivo, não podendo, em caso algum, ser retirado sem autorização expressa e escrita da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto.
2. O equipamento pertencente à Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos com Secundário de São Martinho do Porto, é unicamente da sua responsabilidade.

### Artigo 12º (Tipos de Equipamento)

O equipamento é fixo ou semi-fixo, móvel e de desgaste.

a) Constituem equipamento fixo ou semi-fixo:

Espaldares, tabelas, postes, aparelhos de ginástica desportiva, balizas e outros que não sejam facilmente desmontáveis ou que se encontrem de qualquer modo ligados às instalações desportivas de forma permanente.

b) Compreende-se por equipamentos móveis:

Colchões, filtros, bancos, barreiras e todo aquele material que facilmente possa ou se destine a ser movimentado.

c) Compreende-se por equipamento ou material de desgaste:



*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

Bolas, cordas, arcos e todo o material didáctico, regularmente utilizado em situação pedagógica e de duração limitada.

Artigo 13º  
(Aquisição de Equipamento)

1. A aquisição do equipamento de uso colectivo, é da competência da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, que apreciará da sua oportunidade e possibilidade e que terá em conta o desenvolvimento qualitativo das modalidades em causa.
2. Salvo indicação em contrário, exceptuam-se do número anterior, bolas e outros materiais de desgaste rápido, cuja aquisição é da responsabilidade das entidades utilizadoras.
3. Para além dos equipamentos e materiais referidos em 1 e 2, podem as diferentes entidades utilizar outros que, pela sua especificidade, saiam fora da sua competência, gerência da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, se revelam úteis para a actividade em causa e não ofereçam risco de danificarem as próprias instalações.

Artigo 14º  
(Transporte do Material)

1. A movimentação e transporte dos materiais de apoio às actividades, quer no início, quer no final destas, deverá ser assegurado pelos utentes, com a colaboração e sob a orientação do funcionário responsável pelas instalações.
2. Tais operações, devem ser realizadas em condições de segurança, quer para os utilizadores, para os próprios materiais ou para as instalações.





Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

3. É expressamente proibido arrastar pelos pavimentos quaisquer materiais móveis ou semi-fixos, devendo os mesmos ser movimentados de forma elevada, utilizando-se, para tanto, o número de pessoas que se mostre necessário.
4. Finda a utilização, deverá a entidade utente deixar as instalações na forma como as encontrou, providenciando, designadamente, a remoção e arrumação de todos os materiais utilizados.

#### Artigo 15º (Período de Utilização)

1. O período de utilização diária das instalações desportivas é definido, especificamente, de acordo com o horário afixado.
2. Fora dos períodos estabelecidos, o funcionamento é possível mas, considerado extraordinário, implicando custos adicionais aos respectivos utilizadores, quer nas respectivas taxas, quer no pagamento de horas ao pessoal que for necessário para a execução do serviço.

#### Artigo 16º (Cedência das Instalações)

1. A cedência das instalações abrangidas pelas presentes Normas de Funcionamento, é de dois tipos:
  - a) Cedência regular para utilização contínua das instalações, desde o início da época ou data aproximada.
  - b) Cedência eventual para uma eventual de carácter pontual das instalações, incluindo torneios, competições ou outras manifestações desportivas e quaisquer outras realizações ou eventos autorizados.



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

2. Os pedidos de cedência para utilização regular das instalações, serão dirigidos à Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, por escrito, durante o mês de Julho, nos prazos a definir em cada ano, e deverão contar, pelo menos, os seguintes elementos:
  - a) Identificação da entidade requerente, bem como dos directores, técnicos ou professores, responsáveis pela actividade requerida.
  - b) Modalidade ou modalidades que pretendem praticar.
  - c) Escalões etários e sexo dos praticantes a que se dirigem.
  - d) Horário semanal pretendido.
  - e) Número médio de praticantes simultâneo previsto.
3. Os pedidos serão apreciados e classificados pela Junta de Freguesia de São Martinho do Porto que se pronunciará posteriormente.
4. Os pedidos de utilização eventual das instalações, deverão ser solicitados à Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, com a antecedência mínima de 10 dias.

**Artigo 17º**

**(Ordem de preferência na Utilização)**

1. A classificação dos pedidos de cedência regular das instalações desportivas, deverá ser feita observando-se a seguinte ordem de preferência:
  - a) Escolas do ensino oficial no horário escolar que é limitado pelas 18h30.
  - b) Associações de apoio ao desporto federado da Freguesia.
  - c) Actividades das diversas actividades.
  - d) Outras entidades ou grupos.
2. No escalonamento das prioridades dentro de cada grupo, atrás enunciado, será dada preferência aos utentes na prática desportiva mais regular, de menor idade e que movimentem maior número de praticantes, cuja especificidade das instalações, melhor



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

Pa  
lo  
On  
1/1/11

se adapte à modalidade em causa e aos projectos que tenham maior credibilidade face ao interesse da região, correspondente à área pedagógica da Freguesia.

#### Artigo 18º

##### (Regime de Utilização do Pavilhão)

1. O Pavilhão deverá ser prioritariamente utilizado para os fins a que se destina e para que foi concedido.
2. A autorização da sua utilização para outros fins é da competência exclusiva da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto.
3. As cedências para utilização regular, serão comunicadas às entidades interessadas, em reunião a convocar para o efeito, preferencialmente durante o mês de Agosto.
4. As autorizações de utilização regular, poderão ser retiradas a todo o momento, nos seguintes termos:
  - a) Por decisão maioritária da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, baseada em factos ou circunstâncias que inviabilizem a manutenção de cedência.
  - b) Quando fundada na violação das regras constantes nas presentes Normas de Funcionamento.
5. A revogação das autorizações, deverá ser comunicada por escrito aos utentes interessados, com indicação clara dos motivos e fundamentos da decisão.
6. No caso de não utilização accidental das instalações, num dia ou horas reservadas a uma entidade, esta continuará responsável pelo pagamento das correspondentes taxas, excepto, se comunicar o facto com a antecedência mínima de 72 horas e invocar razões que sejam consideradas de absoluta força maior.





Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

7. A não utilização das instalações, durante duas semanas consecutivas ou cinco dias seguidos, conforme o tipo de utilização, no caso de cedência regular, origina a caducidade do direito à utilização. Desde que a justificação, a prestar por escrito, não seja considerada como de absoluta força maior.
8. O reembolso à Junta de Freguesia de São Martinho do Porto das despesas que resultem do trabalho dos funcionários, prestado para além do seu trabalho normal, serão suportadas proporcionalmente, por todos os utilizadores regulares beneficiários dos correspondentes acertos de horários ou pelo utilizador que as provocar, por motivos que lhes sejam imputáveis.
9. A organização das actividades e dos espaços utilizáveis, são da total responsabilidade das entidades utilizadoras, embora sob a orientação e coordenação dos funcionários, de acordo com as regras estabelecidas nas presentes Normas de Funcionamento.
10. Sempre que as actividades a desenvolver necessitem de autoridades policiais, ou outras, a sua requisição, bem como os inerentes encargos, são da total responsabilidade da entidade utilizadora.
11. A Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, não é responsável por quaisquer danos morais ou materiais que resultem da utilização das instalações, sendo os mesmos sempre imputáveis à entidade utilizadora, no momento em que os mesmos se verifiquem.
12. A utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, está condicionante ao seu horário de funcionamento.

#### Artigo 19º

(Intransmissibilidade das Autorizações)



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

Pe  
12/06  
O  
1/03

1. As instalações só podem ser utilizadas pelas entidades que para tal se encontrem autorizadas, nos termos das presentes Normas de Funcionamento.
2. A violação do disposto no número anterior, implica a automática caducidade da autorização concedida.
3. Desde que, com carácter esporádico, poderá a Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, autorizar que, por acordo entre as entidades beneficiárias de cedência regular, possa uma delas utilizar-se do tempo cedido por outra.
4. Tais cedências devem ser comunicadas por escrito, com uma antecedência mínima de 72 horas e a responsabilidade pelo pagamento das correspondentes taxas continuará a pertencer à entidade titular do direito de utilização cedido.

**Artigo 20º**

**(Responsabilidade pela Utilização)**

1. A entidade autorizada a utilizar as instalações é integralmente responsável pelos danos causados nas mesmas, durante o período de utilização e destes decorrentes.
2. O não pagamento, no prazo marcado, dos prejuízos causados implica o cancelamento da autorização de utilização, independentemente de eventual procedimento coercivo.
3. De igual modo, são as entidades ou indivíduos utilizadores responsáveis por quaisquer acidentes pessoais que ocorram durante as actividades que praticam, não podendo a Autarquia ser responsabilizada pelos mesmos.

**Artigo 21º**

**(Utilização simultânea)**



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

*Handwritten signature in blue ink.*

1. Ponderadas as características e condições técnicas de algumas instalações, e tendo em vista uma maior rentabilização das mesmas, em termos de utilização, pode a Junta de Freguesia de São Martinho do Porto programar a cedência do mesmo espaço, em simultâneo, a mais do que uma entidade, desde que as actividades a praticar sejam compatíveis quer pelos espaços de que necessitam, quer pela sua própria natureza.
2. Sempre que se verifique a situação prevista no número anterior, o valor da taxa a cobrar será dividido em função do espaço ocupado por cada uma das entidades utilizadoras.

Artigo 22º  
(Utilizadores)

1. Os utilizadores do Pavilhão devem, sempre, fazer uso de equipamento adequado à prática desportiva que pretendem realizar.
2. É expressamente proibida a utilização de todo e qualquer equipamento susceptível de deteriorar as condições técnicas existentes nas instalações, designadamente:
  - a) A entrada nos recintos sem calçado apropriado.
  - b) A utilização de aparelhos ou material que, devido à sua concepção ou estado de conservação, possam causar deterioração nos pavimentos.
  - c) O arrastamento de aparelhos, ou qualquer tipo de mobiliário.
  - d) A utilização de materiais, móveis ou quaisquer equipamentos em fins diferentes daqueles a que se destinam.
3. Às arrecadações de material, apenas podem ter acesso os funcionários devendo os responsáveis, técnicos ou professores da entidade utilizadora, requisitar antecipadamente aquilo de que necessitam servir-se.





*Pa  
ca*

Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

4. Não é permitida a circulação nas dependências das instalações, sem a prévia **autorização dos funcionários.**
5. Durante a totalidade do período correspondente à utilização autorizada, os responsáveis, técnicos ou professores, responderão pelo comportamento dos praticantes, designadamente no que se refere à compostura e ao rigoroso cumprimento dos horários estabelecidos.
6. Durante o período correspondente à utilização autorizada, o acesso de público espectador, ou outros assistentes, às actividades a desenvolver, depende da autorização da entidade utilizadora, **através do responsável, técnico ou professor** presente, o qual controlará o respectivo comportamento e fará cumprir as disposições previstas nas presentes Normas de Funcionamento.
7. Os dirigentes, técnicos, professores e demais responsáveis pelas entidades utilizadoras, deverão cumprir as instruções emitidas pelos funcionários de serviço que tenham por objectivo o cumprimento das regras das presentes Normas de Funcionamento ou das determinações expressas pela Junta de Freguesia de São Martinho do Porto.
8. O não acatamento das instruções emitidas pelos funcionários de serviço, poderá conduzir à suspensão individual ou colectiva **do acesso às instalações, pelo período** de tempo julgado adequado, ponderada a gravidade e demais circunstâncias do caso, mediante decisão da Junta de Freguesia de São Martinho do porto.
9. As regras constantes das presentes Regras de Funcionamento, não prejudicam a necessidade da rigorosa observância, por parte de todos os utentes e utilizadores, das demais normas legais em vigor, relativas ao tipo e forma da utilização que esteja em causa.



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

## CAPÍTULO VII (CONDIÇÕES TRANSITÓRIAS)

### Artigo 23º (Adjudicação a outras entidades)

- Reserva-se a Junta de Freguesia de São Martinho do Porto ao direito de gerir ou adjudicar a outrem os bares de apoio, lojas ou outros serviços de carácter comercial, nas instalações do Pavilhão ou a ele adstrito, mediante a realização de concurso ou adjudicação directa e contrato específico para o efeito.

### Artigo 24º (Receitas das Actividades)

1. Quando, em resultado directo das actividades desenvolvidas nas instalações, as entidades utilizadoras, auferirem qualquer tipo de receitas, a título de entradas, publicidade estática, direitos de transmissão ou outras, tal facto deverá ser previamente autorizado pela Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, mediante condições que serão fixadas caso a caso.
2. No requerimento em que solicitar a autorização referida no número anterior, a entidade requerente deverá especificar o tipo e montante previsível das receitas em causa e proporá, justificando, as condições que julgar mais adequadas.
3. A entidade utilizadora será sempre a única responsável, quer perante a Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, quer perante técnicos, pelo processo de arrecadação das referidas receitas.



Junta de Freguesia  
de  
**São Martinho do Porto**

**Artigo 25º**  
**(Dúvidas e Omissões)**

Quaisquer dúvidas ou omissões decorrentes da aplicação das presentes Normas de Funcionamento, serão resolvidas por decisão da Junta de Freguesia de São Martinho do Porto, que delas dará conhecimento às partes interessadas.

**Artigo 26º**  
**(Revisão das Normas de Funcionamento)**

Por iniciativa da Junta de Freguesia de São Martinho do porto ou por proposta dos utilizadores, devem as presentes Normas de Funcionamento ser objecto das reflexões e aperfeiçoamentos que forem julgados convenientes pelas partes envolvidas, reservando-se ainda a Junta de Freguesia de São Martinho do porto ao direito de propor a sua anulação, desde que, se verifique uma adulteração dos fins para que as mesmas foram criadas.

**Artigo 27º**  
**(Vigência)**

Considerando embora, o teor do artigo 27º, a vigência das presentes Normas de Funcionamento deverá ser, no mínimo de cinco anos, sendo renovado automaticamente se, no período subsequente de noventa dias após aquele prazo, não forem accionados quaisquer procedimentos tendentes à revisão deste documento.

**Artigo 28º**  
**(Entrada em vigor)**





Junta de Freguesia  
de  
São Martinho do Porto

As presentes Normas de Funcionamento, entrarão em vigor logo após a sua aprovação  
em reunião de Junta e proposta à aprovação em Assembleia de Freguesia.

S. Martinho do Porto, 15 de Junho de 2006

A Comissão Organizadora dos Regulamentos

Haric de Jurdos Cozeric Agostinho

Paulo Eduardo da Silva Pina

Rodrig Manuel dos Santos Neto

Aprovado em reunião de Junta de Freguesia de 20 de Junho de 2006, a ser submetido à  
aprovação da Assembleia de Freguesia

A JUNTA DE FREGUESIA

Paulo Eduardo da Silva Pina

Paulo do Espírito Santo

\*\*\*\*\*

Aprovado em Assembleia de Freguesia de 30 de Junho de 2006

O Presidente

Eluiza

O 1º Secretário

Haric de Jurdos Cozeric Agostinho

O 2º Secretário

Julio Henrique Telesiano Dias